

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 2 – Oséias denuncia o pecado e convida à conversão.**

#### **Oséias 4 a 6**

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias  
[rogeriosenna@ig.com.br](mailto:rogeriosenna@ig.com.br)

O profeta Oséias foi comissionado por Deus para denunciar o pecado de Israel. Não havia sinceridade, nem bondade e ninguém em Israel queria saber de Deus. O propósito de Deus era que o povo escolhido fizesse uma análise da sua vida de forma honesta. O povo de Israel tinha ignorado por completo todas as regras dadas por Deus. O problema maior era a falta de compromisso deles para com Deus. O povo não queria saber de Deus e estava sendo destruído. Quando colocamos Deus para “escanteio” a nossa vida vai de mal a pior. A sensação de que temos é de estarmos descendo uma ladeira com o carro na banguela. Perdemos o controle e já sabemos que o pior está por vir. Nesta situação o que precisamos fazer é um inventário moral das nossas vidas, para que possamos estar atentos a quaisquer falhas e corrigi-las antes que nos achemos distantes demais das leis de Deus. O perdão de Deus virá se formos honestos na nossa auto-análise, com a conseqüente cura e, principalmente, o perdão de Deus. Interessante destacar que até os líderes estavam escorregando na “casca de banana”. Assim, os sacerdotes da época de Oséias também não queriam saber de Deus. Vejam só, eles, esqueceram-se das leis de Deus. Nesta condição Deus não os aceitava como sacerdote. Triste quando o servo de Deus, chamado para uma obra específica não é aceito pelo Mestre porque está com o seu coração distante do Senhor. Fique você sabendo que a liderança espiritual é uma grande responsabilidade. Caso você ensine na escola dominical ou tenha uma posição ministerial na Igreja, não se descuide de suas responsabilidades como líder. Seja

um líder que conduza as pessoas a Deus e dê exemplos que honrem ao seu Criador. Os sacerdotes no tempo do profeta alimentavam-se do pecado do povo e da maldade deles tinha desejo ardente. Assim, os sacerdotes contentavam-se com os pecados das pessoas. Todas as vezes que alguém trazia uma oferta pelo pecado, os sacerdotes ficavam com uma parte dela. Quanto mais o povo pecava, mais os sacerdotes recebiam. Por não ser possível comer todas estas ofertas, vendiam-nas ou doavam-nas aos seus parentes. Os sacerdotes lucravam com a continuidade do pecado, pois isso lhes dava poder e posição na comunidade. Portanto, ao invés de procurar que as pessoas parassem de pecar, encorajavam-nas ao pecado a fim de aumentar seus lucros.

Deus diz, muitas vezes, que não quer nossas ofertas e sacrifícios, quando oferecidos por meio de rituais hipócritas. Ele deseja em primeiro lugar, nosso amor e nossa obediência. A obediência é muito melhor do que o sacrifício. Deus odeia a falsidade e a hipocrisia. Ele quer ver a justiça correr como um rio.

O espírito da prostituição estava no meio deles e não desejavam voltar-se para o Deus verdadeiro. A persistência no pecado endurece o coração das pessoas e dificulta o arrependimento. Desobedecer a Deus deliberadamente pode cauterizar a consciência e cada pecado cometido torna mais fácil a prática da transgressão seguinte. Não permita que o pecado entalhe um caminho profundo em seu interior. Desvie-se o quando possível das práticas pecaminosas.

Devemos ser leais a Deus e esta lealdade deve ser manifestada por meio dos seus atos. Um dos principais temas de Oséias

era que Israel rompera o pacto que Deus fizera com eles no monte Sinai. Deus queria fazer de Israel uma bênção e uma luz para todas as nações. O povo violou o acordo e revelou-se infiel a Deus. E você, será que tem mantido sua fé em Deus e preserva suas antigas promessas em servi-lo?

Oséias proclamou uma solene advertência a respeito da “ceifa” de Deus. Seu templo estava em Judá e o povo acreditava que o que acontecera em Israel jamais poderia lhe suceder. Mas quando se tornaram completamente corruptos, também foram levados ao exílio.

Deus queria que Israel abandonasse seus pecados e voltasse a adorar somente a Ele. Deus deseja que o seu povo o conheça e o busque diariamente.

Nesta lição constatamos também que há uma acusação formal contra os sacerdotes, que tinham o dever de zelar pela lei de Deus e de fornecer instrução religiosa. Oséias advertiu os sacerdotes de que não deviam fazer acusações contra o povo, culpando-o por provocar o castigo divino contra a nação, pois os próprios sacerdotes eram culpados, e o povo também podia fazer acusações contra eles – como Oséias passou a fazer.

Deus deseja do seu povo misericórdia, isto é, uma conduta correta diante do próximo, bem como a lealdade para com o Senhor. Podemos resumir tudo na palavra amor.

Lembre-se que sacrifício sem fidelidade à vontade do Senhor é totalmente inaceitável a ele.

Em I Samuel 15:22-23 constatamos que o Senhor não tem prazer em holocaustos e sacrifícios, quanto se obedeça a sua palavra. Ele diz que a obediência é melhor do que o sacrifício e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. Assim, por causa das suas ações pecaminosas, os sacrifícios oferecidos pelo povo de Israel estão destituídos de valor. Os sacrifícios somente são válidos quando acompanhados de arrependimento sincero e obediência jubilosa. O melhor resumo de tudo para o povo daquele tempo e para

nós hoje é: “Obedeçam-me, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo.”

Para Deus o que conta é a sinceridade do adorador, e não o número dos seus atos religiosos.

Enfatizamos que a obediência é melhor do que o sacrifício; que Deus não deseja ofertas queimadas; Ele quer o nosso constante serviço, durante toda a nossa vida; Deus não está interessado em penitências; Ele quer um coração quebrantado e arrependido; Deus odeia a falsidade e a hipocrisia; Ele quer a ver a justiça correr como um rio; Deus não se satisfaz com ofertas; Ele deseja que façamos o que é correto, amemos a misericórdia e caminhemos humildemente com Ele.

Rituais religiosos podem ajudar as pessoas a compreender Deus e a alimentar seu relacionamento com Ele. É por isso que Deus instituiu a circuncisão e o sistema sacrificial do AT, e o batismo e a Ceia do Senhor no NT. Contudo, estes rituais devem ser praticados com obediência e amor a Deus. O coração longe de Deus não validará rituais ou sacrifícios.

Nesta lição aprendemos, principalmente, que os líderes espirituais carregam grande responsabilidade. Eles são responsáveis não somente pelo próprio bem-estar espiritual, mas também pelo bem-estar espiritual daqueles que o seguem.

Outro aspecto desta denúncia e chamada à conversão é que precisamos ser humildes em reconhecer nossas falhas e voltarmos os nossos olhares para o Deus do perdão. Estamos sujeitos a tropeços na nossa jornada cristã, contudo precisamos de Deus em nossas vidas.

Estamos vendo que este livro mostra o amor de Deus para com os israelitas. Contudo não somente eles são alcançados mais nós hoje, também somos alvos deste amor. Às vezes escolhemos o caminho da desobediência, que, inevitavelmente, leva ao sofrimento. Mas no momento da dor Deus nos traz de volta ao seu aprisco, pois ele é amor. Amém!